



# CONFERÊNCIA 'JOVENS DA LUSOFONIA'

---

*16 de Janeiro de 2013*

*Lisboa, Palácio do Conde de Penafiel*

## **Sessão de Abertura**

### **Intervenção do Secretário Executivo da CPLP, Isaac M. Murargy**

- Dr. Oswaldo Petersburgo – Presidente da Assembleia Geral do Fórum de Juventude da CPLP
- Engenheiro Ivo Santos – Presidente do Conselho Nacional de Juventude de Portugal
- Digníssimas autoridades e representantes dos Estados Membros da CPLP e de Organizações Internacionais,
- Senhores representantes do Corpo Diplomático
- Demais autoridades presentes
- Minhas Senhoras e meus Senhores

É com satisfação que acolhemos hoje, aqui na Sede da CPLP, o Conselho Nacional de Juventude da CPLP, e para mim pessoalmente um enorme prazer poder estar no meio dos jovens da nossa Comunidade e deixar-vos algumas palavras. Vocês são o futuro desta Comunidade que a desejam dinâmica, envolvente e evolutiva.

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa nasce, como um pacto de amizade, de fraternidade, e de solidariedade entre iguais e de países que partilham uma história comum. Esta é a nossa principal força. Contrariamente a outras comunidades também assentes na Língua mas baseadas em antigos vínculos políticos e numa mais ou menos aprofundada difusão do idioma comum, a CPLP não atua como um

modelo centralista. A CPLP assume o propósito de fortalecer-se e expandir-se a partir do somatório das potencialidades e o vasto manancial de riquezas que se encontram na diversidade dos oito Estados membros que a constituem.

Ao criarem a CPLP, em 1996, os Chefes de Estado e de Governo assumiram o compromisso de canalizar o potencial representado pela pujança das relações históricas, culturais e humanas entre os seus Povos para um projeto mobilizador de capacidades e vontades que abrisse caminhos comuns e solidários para os seus cidadãos e estivesse cimentado na utilização de uma mesma língua, enquanto instrumento de desenvolvimento e de promoção do diálogo intercultural.

A CPLP assume, por isso, o compromisso de unir a sua voz e o seu voto a toda a Sociedade Civil, onde obviamente estão incluídos os nossos Jovens, com a consciência da sua importância e do seu reconhecimento em benefício das gerações presentes e futuras, numa parceria estratégica para o desenvolvimento da Juventude no contexto da CPLP.

Na convicção de que o diálogo é um instrumento estratégico para a construção de um futuro comum, a CPLP assume o desafio de ser, cada vez mais, um espaço de confluência e de partilha não só de uma língua comum, mas também outros valores, os valores perenes e sublimes da Paz, da Democracia e do Estado de Direito, dos Direitos Humanos, da cidadania para o Desenvolvimento e da Justiça Social. São valores universais que nos são caros e que defendemos com vigor e convicção.

No âmbito desta agenda pretende-se continuar a promover a necessária e desejável universalização dos Direitos Humanos –

cidadania global de direitos – e também desenvolver medidas que fomentem uma maior justiça social e económica.

Minhas Senhoras e meus senhores,

A realização, nos últimos dois anos, de imensas reuniões nos mais diferentes níveis e sectores entre os países da CPLP, organizadas por entidades públicas dos nossos Estados membros e pela da sociedade civil, é a demonstração irrefutável da solidez dos laços existentes e da facilidade dos contactos que ela proporciona.

Sendo a CPLP uma Comunidade multipolar a sua ação, tal como a atuação de qualquer organização internacional, deve ser complementar, tirando partido para o coletivo (oito países) das boas práticas ali criadas. A dispersão geográfica dos nossos estados membros pode parecer, numa primeira análise, uma desvantagem, no entanto, esta dimensão coloca-nos em 4 continentes; Portugal é a porta de entrada na Europa, o Brasil na América Latina, Angola, Moçambique, Cabo verde, Guine Bissau e São Tomé e Príncipe em várias Comunidades Regionais em Africa e Timor Leste na Oceânia.

O mundo de hoje coloca grandes desafios às gerações mais jovens. O sonho de paz e de liberdade, legado dos nossos pais fundadores, defronta-se hoje com novos desafios. Numa era dominada pela globalização financeira e comunicacional, o risco de uma padronização e homogeneidade cultural preocupa-nos. A riqueza da humanidade está na sua diversidade. É contra os preconceitos, o racismo e a xenofobia que devemos lutar em conjunto, participando ativamente, através do diálogo intercultural, na construção de sociedades mais justas, igualitárias e inclusivas.

Assistimos também ao aumento das desigualdades entre ricos e pobres, com particular incidência sobre as populações mais jovens. A pobreza é, pois, um dos principais desafios do mundo globalizado, gerando efeitos perversos em países mais desenvolvidos economicamente e nos países em desenvolvimento.

As taxas de desemprego jovem, sobretudo em África, preocupam-nos pois arrastam para a exclusão uma percentagem elevada de jovens para a pobreza. Face a esta realidade cabe aos jovens um papel determinante na procura de soluções que alterem esta realidade. Esperamos que as sinergias que possam ser criadas entre os jovens da Comunidade, em eventos como o de hoje, contribuam para que essa mudança seja uma realidade alcançável.

Minhas Senhoras e meus senhores,

A temática da Juventude representa o potencial imenso que a nossa Comunidade abrange. O fortalecimento de parcerias nesta área tem conseguido aproximar a CPLP, na sua vertente institucional, com a Comunidade, ao mesmo tempo em que reforça os laços institucionais necessários à sua atividade e que fomenta a filosofia inerente aos valores que a CPLP abraça e promove.

Neste campo, a CPLP conta com um parceiro importante que é o Fórum de Juventude da CPLP, entidade que congrega os organismos coordenadores das organizações não-governamentais da juventude dos Estados Membro da CPLP. Enquanto parceiro da CPLP o Fórum promove, à margem da Universidade Africana de Juventude e Desenvolvimento que nasceu em Cabo Verde, a Escola de jovens líderes da CPLP, que este ano realizará a sua V edição. Auguramos todo o sucesso à contribuição que este Fórum pode trazer para a

Comunidade e orgulhamo-nos de, amanhã, receber aqui na Sede da CPLP, a Assembleia Geral do Fórum.

Os jovens da CPLP têm estado muito ativos na construção das políticas de juventude da comunidade. Foram os Jovens que propuseram um Plano Estratégico para a Juventude e foram os mesmos que o conceberam e o apresentaram. Hoje, a nossa instituição tem desafios sem precedentes, muito impulsionada pelas dinâmicas dos Jovens da CPLP.

Reconhecer a importância dos jovens, significa, entre outras coisas, abrir a porta ao potencial de energia e conhecimento que podem contribuir de forma efetiva para o seu desenvolvimento. Neste sentido destaco as possibilidades de fomento do empreendedorismo jovem à luz do desenvolvimento da Cooperação Económica e Empresarial que se encontra nas prioridades da agenda da Comunidade.

Minhas senhoras e meus senhores,

A CPLP tem procurado incrementar o seu papel enquanto agente promotor do desenvolvimento da cooperação intercomunitária. No quadro dos projetos de Cooperação, a CPLP tem vindo a fortalecer. O seu acompanhamento e intervenção no domínio da Juventude, com a adoção de projetos no quadro global da educação e cidadania para o desenvolvimento dos quais se destacam:

- Programa CPLP nas Escolas;
- ODM Desafio Universitário;
- Escola de Jovens Líderes da CPLP;
- Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania;
- Meninos da Rua: inclusão e inserção - Fase I e II;
- III Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias

Minhas Senhoras e meus senhores,

Hoje o mundo está muito diferente do conhecido no tempo das independências Africanas ou da criação da União Europeia. Hoje o peso da diáspora Africana nos Países Europeus é enorme, as migrações constituem uma oportunidade única para a Europa, aparentemente em crise conjuntural.

A nós cabe o papel de, enquanto instituição, fortalecer o papel institucional da juventude, criar o ambiente propício para a sua realização e fortalecer os instrumentos institucionais que permitam a fruição dos seus direitos. Apenas juntos e com a união de todos os nossos esforços poderemos avançar com a confiança necessária para fazer face aos desafios que se avizinham. Só assim construiremos a tal parceria global para o desenvolvimento, o último dos objetivos de desenvolvimento do milénio, agora numa nova lógica de Desenvolvimento Sustentável.

No Português está o início, o ponto de partida para o desafio de descobrir o espaço comum intitulado CPLP, que se materializa na vontade de múltiplos povos e nações, de realidades geográficas díspares, mas de possível e mesmo necessária conjugação, em benefício dos mesmos - cidadãos, comunidades e nações. Contamos com os jovens para traçarmos este caminho.

Muito obrigado pela vossa atenção.

